

O ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA MEDIADO PELA TECNOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ENSINO MÉDIO DO ESTADO DE RONDÔNIA.

BERNALDINO, Elizângela de Souza¹
SANTOS, Simone de Oliveira²
SEDUC – Secretaria de Estado da Educação de Rondônia³

RESUMO

Esta pesquisa trata-se de um relato de experiência que tem por objetivo descrever a experiência didática e pedagógica vivenciada pelas professoras ministrantes de Educação Física no período de 2016 a 2018 nas etapas de planejamento, atuação e condução das aulas de Educação Física em estúdio no formato teórico e prático para estudantes do Ensino Médio do Projeto Mediação Tecnológica em Rondônia. Para tanto, foi utilizado os procedimentos e fundamentação metodológica da pesquisa-ação para descrever o objeto de estudo “Aulas de Educação Física no Ensino Médio mediadas pela tecnologia” junto aos estudantes e professores presenciais do 1º ano do Ensino Médio nos anos de 2015 a 2018. Para apresentação dos resultados, foram utilizados quadros demonstrativos e os dados descritos obedecendo três etapas: 1. Etapa de diagnóstico, seleção e sistematização; 2. Etapa de planejamento teórico e prático das aulas; e 3. Etapa de execução e condução das aulas em estúdio. Concluímos que a Educação Física ministrada na metodologia proposta pelo projeto em questão tornou-se, de acordo com a organização estabelecida, uma forma muito mais eficaz ou proveitosa de ministrar a disciplina e obter bons resultados do que o enfrentamento malogrado no Ensino Médio regular com apenas um horário semanal.

PALAVRAS – CHAVE: Ensino Médio. Educação Física. Ensino. Tecnologia.

ABSTRACT

This research is an experience report that aims to describe the didactic and pedagogical practices experienced by the teachers of Physical Education in the period from 2016 to 2018 in the planning stages, performance and conduction of the Physical Education classes in the studio format theoretical and practical for high school students taking part in the Technological Mediation Project in Rondonia. To do so, we used the procedures and methodological foundation of the action research to describe the object of study "Physical Education Classes in High School mediated by technology" with students and teachers in the first year of high school in the years 2015 to 2018. The results were used to demonstrate the following data: 1. Diagnostic, selection and systematization stage; 2. Stage of theoretical and practical planning of classes; and 3. Stage of execution and conducting the classes in the studio. We conclude that the Physical Education in the methodology proposed by the project in question, became according to the established organization, a much more effective or beneficial way to teach the discipline and obtain good results than the confrontation failed in regular High School with only one weekly schedule.

KEY WORDS: High School. Physical Education. Teaching. Technology.

¹ Mestre em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente. Professora Ministrante do Projeto Ensino Médio com Mediação Tecnológica pela Secretaria de Estado de Educação de Rondônia – SEDUC/RO.

² Mestre em Ciências da Saúde. Professora Ministrante do Projeto Ensino Médio com Mediação Tecnológica pela Secretaria de Estado de Educação de Rondônia – SEDUC/RO.

³ Secretaria de Estado da Educação – Estado de Rondônia

INTRODUÇÃO

O Ensino Médio, como etapa final da Educação Básica, tem por finalidade a construção da identidade social, cultural e educacional do estudante, preparar o estudante para o prosseguimento nos estudos e inserção no mercado de trabalho. Conquanto, Brasil (1996) evidência a necessidade de que seja assegurada aos estudantes oportunizando no aprofundamento das competências e habilidades que deverão ser consolidadas nos processo ensino e aprendizagem dos conteúdos propostos nos diferentes componentes curriculares sugeridos para esse nível de ensino.

O Ensino Médio com Mediação Tecnológica na Educação tem constituído base epistemológica para críticas, estudos e pesquisa na área científica, política e social, colimando o crescente aumento do Ensino a Distância – EaD em curso superiores no Brasil, atrelados à perspectiva para implantação de 40% do currículo do Ensino Médio no formato EaD, conforme redação da versão preliminar que trata da Base Nacional Comum Curricular – BNCC para o Ensino Médio no país.

Ademais, o crescimento e expansão do Ensino mediado pela tecnologia em estados do Brasil como Amazonas, Piauí, Bahia, Pará, Alagoas e Rondônia, no âmbito das políticas públicas que se encontram em andamento e/ou já implementadas pelo Ministério da Educação (MEC), tende a se constituir como um modelo e pilar importante para solucionar e/ou minimizar as dificuldades territoriais e climáticas que permeiam a universalização do ensino em regiões de difícil acesso, como comunidades campesinas, a saber: ribeirinha, indígena e quilombola, extrativista e assim contribuir para suprir de forma imediata a falta de docentes com graduação e habilitação específica para ministrar os componentes curriculares do Ensino Médio nessas regiões (SILVA SOUZA, 2016).

Neste contexto, o modelo educacional mediado pela tecnologia implantado pela Secretaria de Estado de Rondônia (SEDUC) pode ser considerado um marco na história do Estado, pois tem como objetivo diminuir a distância geográfica, superar as diversidades naturais, regionais e sociais, e salvaguardar o direito do estudante concluir o Ensino Médio e com qualidade (PAIM, 2016; GOMES, 2016).

Com relação ao formato pedagógico do projeto Ensino Médio com Mediação Tecnológica (SEDUC/RO), instituído pela Lei nº 3.346, a oferta desta metodologia propõe o Ensino Médio regular com o uso de ferramentas tecnológicas. As aulas são ministradas em estúdios por professores ministrantes devidamente habilitados, bem como *in loco*, os professores presenciais orientam e mobilizam os estudantes e garantem a interação com o professor ministrante por meio do *Chat* (conversação pela internet) e *WhatsApp* (*software* utilizado para troca de mensagens de texto instantaneamente, assim como vídeos, fotos e áudios através da *internet*.). Cada aula é transmitida via satélite, em tempo real e, posteriormente, é disponibilizado no canal da mediação tecnológica no *YouTube* todo o banco de aulas ministradas (GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA, 2016, p. 01).

Do ponto de vista didático pedagógico, a atuação do docente em sala de aula para o uso de tecnologias e ambientes virtuais na Educação Básica, exige além da formação inicial e habilitação no componente curricular específico, a formação continuada do docente para uso e manuseio das ferramentas e recursos tecnológicos, bem como, demanda estudos e aprofundamento do docente quanto ao ensino e aprendizagem dos conteúdos pautados em metodologias ativas e inovadoras que garantam a interação, estímulo e motivação, interesse e permanência do estudante nas aulas mediadas pela tecnologia nos diferentes componentes curriculares ofertados.

Em detrimento disso, a prática pedagógica do professor no Ensino Médio nos últimos anos atravessa um momento de mudanças curriculares e legais que possibilitam inferir grandes desafios e necessidades didáticas e pedagógicas que permeiam o ensino e aprendizagem dos diferentes componentes curriculares nos próximos anos. No âmbito da Educação Física há de se considerar que as transformações vivenciadas na atualidade também são reflexos de um contexto histórico e cultural que envolve o componente curricular ao longo dos anos, assim como também perpassa pela necessidade de compreender o objeto de estudo e objetivos para a Educação Física no Ensino Médio.

Ademais, observa-se um crescente aumento de pesquisas científicas e discussões teóricas e metodológicas acerca da necessidade do professor de Educação Física assumir a tarefa de introduzir e integrar o estudante na cultura

corporal do movimento, tendo em voga o desenvolvimento de competências e habilidades que corroboram para a formação do cidadão crítico com capacidade de produzir e transformar os saberes adquiridos para sua interação social (BETTI, 1991; NEIRA, 2009, PEREIRA & SOUZA, 2011). Esse autor (2009) defende que o estudante, ao concluir o Ensino Médio, deve entender e conhecer o seu corpo como um todo, não só como um conjunto de ossos e músculos a serem treinados, mas como a totalidade do indivíduo que se expressa através do movimento, sentimentos e atuações no mundo.

Ressalta-se nesse contexto, a presente pesquisa que evidencia como principal objetivo da Educação Física na escola, desenvolver um conhecimento sistematizado sobre a cultura corporal de movimento com a finalidade de formar cidadãos que possam conviver consigo, com os outros, com o meio ambiente, sendo capaz de explorar os limites e potencialidades do para fins de usufruir, reproduzir, e compartilhar esses conhecimentos adquiridos durante o período da sua vida escolar, para os cuidados preventivos, melhoria da saúde e qualidade de vida (FINCK, 2001; BRASIL, 1998).

É imprescindível frisar que, a pesquisa colima relatar a experiência didática e pedagógica vivenciada pelas professoras ministrantes de Educação Física no período de 2016 a 2018 nas etapas de planejamento, atuação e condução das aulas de Educação Física em estúdio no formato teórico e prático para estudantes do Ensino Médio participante do Projeto Mediação Tecnológica em Rondônia.

A partir deste relato espera-se que a pesquisa sirva como subsídio didático e pedagógico para o entendimento de que a organização curricular, sistematização e o ensino dos conteúdos da Educação Física, mediado pela tecnologia no Ensino Médio, perpassa necessariamente pela contextualização dos conteúdos em conformidade com secularidade e pluralidade cultural do estudante, bem como envolve o ensino dos conteúdos, contemplando dimensões relacionadas aos aspectos conceituais ligados a fatos, conceitos e princípios; procedimentais ligados ao fazer e, o atitudinal, que é vinculado às normas, valores e atitudes (BRASIL, 1998; ZABALA 1998; DARIDO 2003; NEIRA, 2009).

METODOLOGIA

A pesquisa delinea um relato de experiência didático e pedagógico de 02 (duas) profissionais de Educação Física que atuam no Projeto Mediação Tecnológica da Secretaria de Estado de Educação de Rondônia (SEDUC/RO) como professoras ministrantes do componente curricular Educação Física, junto aos estudantes e professores presenciais do 1º ano do Ensino Médio no período correspondente ao ano de 2016 a 2018.

Para estruturação metodológica da pesquisa, recorreu-se a metodologia proposta na pesquisa-ação para fins de sistematizar e fundamentar o relato de experiência, bem como foi utilizado a abordagem qualitativa descrever o objeto de estudo “Aulas de Educação Física no Ensino Médio mediadas pela tecnologia”.

Com relação à identificação metodológica e opção pela pesquisa-ação, cabe salientar:

A pesquisa-ação é aquela que, além de compreender, visa intervir na situação, com vista modificá-la. O conhecimento visado articula-se a na finalidade intencional de alteração da situação pesquisada. Assim ao mesmo tempo em que realiza um diagnóstico e análise de uma determinada situação, a pesquisa-ação propõe ao conjunto de sujeitos envolvidos mudanças que levem a um aprimoramento das práticas analisadas (SEVERINO, p.126-127, 2016).

Recorrendo a esse conceito, pretendeu-se descrever o objeto de estudo “Aulas de Educação Física no Ensino Médio mediadas pela tecnologia”, sob a ótica da pesquisa – ação em três etapas: A primeira etapa representada pelo diagnóstico, seleção e sistematização dos conteúdos priorizados para o Ensino Médio; A segunda etapa retratada mediante a ação pedagógica das professoras ministrantes no que se refere ao conhecimento e planejamento das aulas teóricas e práticas. E a terceira etapa caracterizada pela intervenção pedagógica participante (problematização da aula; solução participante do problema e avaliação) em conjunto com os estudantes e professores presenciais de sala e professores presenciais de Educação Física.

É importante destacar que com relação à etapa de intervenção pedagógica participante junto aos estudantes e professores presenciais e Educação Física, a intervenção pedagógica iniciou-se no momento de orientação didática para os professores presenciais de Educação Física desenvolver a aula prática *in loco* com o estudante, e foi concluída na etapa de

execução e condução das aulas teóricas realizadas pelas professoras ministrantes ao vivo em estúdio com a participação ativa dos estudantes e professores presenciais.

Para análise dos resultados, foram utilizados quadros demonstrativos para melhor apresentação dos dados da pesquisa, além de contemplar os tópicos: 1. Etapa de diagnóstico, seleção e sistematização dos conteúdos; 2. Etapa de planejamento das aulas teóricas e práticas; e 3. Etapa de execução e condução das aulas em estúdio.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Etapa de diagnóstico, seleção e sistematização dos conteúdos.

Quanto ao diagnóstico, seleção e sistematização dos conteúdos, cabe ressaltar, que esta etapa constituiu uma tarefa importante, conflituosa, pois foi perceptível ser real e igualmente intensa, a necessidade explicitada nas teorias didático-pedagógicas sobre “conhecer os anseios dos estudantes e a realidade das escolas” antes de realizar o planejamento dos temas. Sabe-se que são escassos e ou inexistentes, o apoio didático advindo dos pesquisadores e dos estudiosos autores e suas publicações em editoras da área. Um estudo dirigido para o Ensino Médio pode ainda ter sido proposto ou organizado para “fomentar” a base intelectual ou teórica da disciplina e não conhecemos qualquer material didático adotado nas escolas regulares de Rondônia.

Ao que tange as escolas da Mediação Tecnológica e de seus estudantes ingressantes do projeto, tratando de distâncias geográficas consideráveis e realidades rurais na sua maioria. Ao consultar o Referencial Curricular do Estado de Rondônia – (RC/RO) - para o Ensino Médio, depara-se com uma limitação extrema a respeito da diversidade cultural, das propostas de ensino para a cidadania e para a saúde em um patamar moderno, jovial e interessante. Priorizar conteúdos nestas condições pode se configurar como um atrevimento e um belo ato de coragem e, ao mesmo, ter nosso conhecimento científico e regional postos à prova. Entende-se que, em curto prazo, nos primeiros retornos das primeiras aulas, que estes estudantes tinham a intenção de viver o êxodo demonstrando muita curiosidade e atualização

através da internet, com sonhos intensos de cursar uma graduação e ingressar no mercado de trabalho, modificando sua condição histórico-política e geográfica.

Detectadas as dificuldades supracitadas, com base no (RE/RO), literaturas da área e publicações advindas de outros Estados, organizou-se o planejamento das aulas de Educação Física para a primeira turma, no ano letivo de 2016, que ocorreu num cenário de muita rejeição por parte da comunidade, familiares, estudantes, professores colegas de profissão e de uma grande parcela da sociedade rondoniense que, inicialmente, recusaram o aceite do modelo e tudo se tornou mais escuro e “escudos” foram construídos para este enfrentamento.

Foi notória a situação desafiadora e emblemática, mesmo diante de muitas indefinições, surgiu à preocupação em priorizar conteúdos atrativos adequados à faixa etária, em consonância com a realidade sócio/geográfica e tecnológicos, passíveis de entendimento, reflexão e transformação, tendo como mote o protagonismo desse estudante.

A preocupação das pesquisadoras foi com a propositura de assuntos, debates e reflexões que pudessem nutrir modificar, constituir identidades e pessoalidades. Por esta razão altruísta, partiu-se das Orientações Didáticas dos PCNs (1998), procedendo à escolha das abordagens em nível conceitual, procedimental e atitudinal com o objetivo supremo de dar vida e energia às tarefas para que os estudantes pudessem vir a valorizar uma disciplina tratada na educação brasileira como periférica, sem intelectualidade, inadequada ao ambiente cognitivo, subjugada. A qualidade das aulas e enfim do componente sempre estiveram em xeque-mate na Mediação Tecnológica de Rondônia e, devido a isso, pautamos a seleção dos conteúdos em pilares como “totalidade”, “contradição”, “renovação”, “mudança”, “acolhimento”, “apropriação” e “significação”.

Como única saída para a resolução dos problemas com a priorização ou seleção dos conteúdos, alguns referenciais publicados para atender o Ensino Superior foram organizados e “readequados” para o ensino médio. Optou-se por adequar a linguagem, as informações básicas e essenciais de cada assunto e delinear cada tema com suas devidas referências, exemplos contextualizados e possíveis ilustrações com imagens,

vídeos, matérias jornalísticas, simulações, clip de imagens e enquetes produzidos exatamente para atender cada aula, apresentados ou veiculados em seu meio. Cada recurso produzido também foi planejado e discutido em reuniões de pauta com a equipe do estúdio responsável pela criação, em conformidade com as propostas das docentes da disciplina.

Os quadros apresentados abaixo se referem à evolução da priorização dos conteúdos que foram planejados e desenvolvidos nos anos letivos de 2016, com a primeira turma ingressante do projeto; de 2017, com a segunda turma e; de 2018 com a terceira turma do 1º ano do Ensino Médio, sempre em uma condição de avaliação e replanejamento constantes, tanto de títulos quanto de detalhamentos de cada tema proposto.

Quadro 01 – Demonstrativo dos conteúdos priorizados para o 1º ano do Ensino Médio, do componente curricular Educação Física pelo Projeto Mediação Tecnológica SEDUC/RO, no ano de 2016.

Identificação da Unidade	Quantidade de aulas	Descrição dos conteúdos
Unidade I - Atividade física, estilo de vida e saúde na modernidade.	10 aulas teóricas (20 horas)	Aula 1. Movimento e expressão corporal ao longo da história. Aula 2. Jogo, Recreação e Esporte. Aula 3. Ginástica Geral. Aula 4. Atividade Física e Saúde. Aula 5. Tipos de atividades físicas e Esporte. Aula 6. Epidemiologia da Atividade Física. Aula 7. Pirâmide da atividade física. Aula 8. Estilo de vida: hábitos negativos e positivos. Aula 9. Revisão Avaliação Unidade I. Aula 10. Revisão Recuperação Unidade I.
Unidade II - Exercício físico, tecnologia, mídia e suas implicações na sociedade.	10 aulas teóricas (20 horas)	Aula 11. Mídia e os padrões de estética do corpo na Sociedade. Aula 12. Sedentarismo e suas consequências para a saúde. Aula 13. Doenças associadas aos hábitos de vida negativos/sedentarismo: obesidade, hipertensão e diabetes. Aula 14. Anatomia Esquelética Muscular e sua resposta à prática do exercício físico. Aula 15. Metabolismo Alimentar e sua relação com a prática de Exercícios Físicos. Aula 16. Distúrbios Disfórmicos Corporais. Aula 17. Primeiros Socorros em estiramento muscular. Aula 18. Manifestações culturais e os diferentes espaços de lazer na sociedade. Aula 19. Revisão Avaliação Unidade II Aula 20. Revisão Recuperação Unidade II.

Fonte: Arquivo dos instrumentais pedagógicos do componente curricular Educação Física da Mediação Tecnológica da Secretaria de Estado da Educação de Rondônia – SEDUC (2018).

Percebe-se no Quadro 01 que foi fixada uma carga horária de 40 horas, duas unidades tematizadas e seus conteúdos correspondentes. Ainda inexperientes no contexto e diante de outros atropelos concernentes a lotação de professores para compor a dupla de ministrantes, assumiu-se o planejamento de 2016 já em andamento e poucas modificações nos foram possibilitadas. O cumprimento do que foi proposto na Unidade 1 foi praticamente sem possibilidades de recursos ou recusas. Assim se estabeleceu e foi ministrado. A partir da segunda unidade obtivemos maior autonomia de decisão, maior controle na seleção do rol de conteúdos e recursos midiáticos condizentes.

De acordo com a Matriz de Referência para o ENEM, disponibilizada no Portal do Inep (<http://portal.inep.gov.br/educacao-basica/encceja/matrizes-de-referencia>), na área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias encontramos apoio para alicerçar a seleção dos conteúdos de forma coadjuvada ao (RC/RO). De acordo com as Competências 01, 03, 06 e 09 da matriz de referência e suas habilidades distribuídas, certamente contribuem com a maioria das propostas em nossa seleção.

A Competência 3, “Compreender e usar a linguagem corporal como relevante para a própria vida, integradora social e formadora da identidade”, é a aquela que mais se aproxima da nossa missão, sendo a Educação Física percebida e trabalhada como linguagem corporal frente a uma gama intensa de cultura corporal de movimento para a construção destes conhecimentos. Importante observar que nossa concepção de ser humano e de totalidade é intocável. As dimensões humanas são entrelaçadas e interdependentes e por essa razão justificamos que, além da conceituação nos vemos na missão de promover participação, ação e reflexão acerca de tudo que é discutido e vivenciado. Situar historicamente e politicamente os conteúdos tornou-se tarefa árdua, porém construtiva e gratificante.

No Quadro 2, a leitura ou a simples visualização do rol de conteúdos já apresenta alterações na sua composição. Atentando aos temas de cada unidade construídos percebe-se a avaliação e replanejamento da dupla de professoras ministrantes, principalmente no que se refere à inserção das aulas práticas de Educação Física.

Neste segundo ano de experiência didática pedagógica também foi inserido no formato piloto as orientações didáticas para o professor presencial de Educação Física responsável por ministrar as aulas práticas in loco para os estudantes. Uma pequena evolução já se fez presente para a docência da segunda turma.

Quadro 02 – Demonstrativo dos conteúdos priorizados para o 1º ano do Ensino Médio, do componente curricular Educação Física pelo Projeto Mediação Tecnológica SEDUC–RO, no ano de 2017.

Identificação da Unidade	Quantidade de aulas	Descrição dos conteúdos
Unidade I - Atividade física, saúde e cidadania.	11 aulas, sendo 07 aulas teóricas e 04 aulas práticas.	Aula 1. Atividade Física e saúde como um direito do cidadão. Aula 2. Epidemiologia da Atividade Física e o processo saúde – doença na modernidade. Aula 3. Estilo de vida: hábitos negativos e positivos. Aula 4. Metabolismo alimentar e sua relação com a prática do exercício físico. Aula 5. Pirâmide da Atividade Física. Aula 6. Treinamento com Atividade Física Aeróbia. Aula 7. Sedentarismo e comportamento sedentário. Aula 8. Treinamento com Atividade Física anaeróbia. Aula 10 – Revisão Avaliação Unidade I Aula 11 – Revisão Recuperação Unidade I
Unidade II - aplicações do exercício físico e do esporte na atualidade.	11 aulas, sendo 07 aulas teóricas e 04 aulas práticas.	Aula 12. Mídia e os padrões de estética do corpo na sociedade. Aula 13. Anatomia muscular e sua resposta à prática do exercício físico. Aula 14. Sistemas osteomuscular e as lesões esportivas. Aula 15. Manifestações culturais do esporte na sociedade. Aula 16. Exercícios de Ginástica Geral e Musculação. Aula 17. Exercícios de força e resistência muscular. Aula 18. Esportes Básicos Comuns. Aula 19. Lutas e Esportes da natureza. Aula 20 – Revisão Avaliação Unidade I Aula 21 – Revisão Recuperação Unidade I

Fonte: Arquivo dos instrumentais pedagógicos do componente curricular Educação Física da Mediação Tecnológica da Secretaria de Estado da Educação de Rondônia – SEDUC (2018).

Foram discutidas e analisadas novas propostas para a segunda turma e assim chegaram-se as alterações descritas no quadro acima. Uma nova organização dos conteúdos e sua sequência foram oficializadas. Ao construir as aulas nas lâminas com suas informações e cientificidade acabávamos alçando voos maiores, ou seja, pesquisando publicações científicas acerca dos temas a serem montados para as aulas descobríamos novos caminhos, informações, sugestões, terminologias e inúmeras

atualizações necessárias para a dupla. Configurou-se aqui esta situação como uma contínua formação para as próprias docentes.

No Quadro 3 apresentou-se as modificações, ou evolução, já para a terceira turma ingressante. Percebe-se neste mesmo quadro que poucas alterações foram realizadas, no entanto, a atualização em cada montagem, referências e publicações sempre estiveram em consulta. As aulas seguem, geralmente, o mesmo roteiro de montagem do ano anterior, todavia, no corpo dos *slides (lâminas de apresentação)*, são feitas atualizações nas imagens e dados estatísticos, assim como a realização de leituras complementares.

Quadro 03 – Demonstrativo dos conteúdos priorizados para o 1º ano do Ensino Médio, do componente curricular Educação Física pelo Projeto Mediação Tecnológica SEDUC–RO, no ano de 2018.

Identificação da Unidade	Quantidade de aulas	Descrição dos conteúdos
Unidade I - Atividade física, saúde e cidadania.	11 aulas (teórico- prática)	Aula 1. Fundamentos da Educação Física e Atividade Física. Aula 2. Aspectos legais da Atividade Física e Saúde. Aula 3. Epidemiologia e Atividade Física. Aula 4. Estilo de vida e tecnologia. Aula 5. Estilo de vida: hábitos negativos e positivos. Aula 6. Pirâmide da Atividade Física. Aula 7. Metabolismo e Exercício – Parte I. Aula 8. Metabolismo e Exercício – Parte II. Aula 9. Lesões esportivas no sistema osteomuscular. Aula 10 – Revisão Avaliação Unidade I Aula 11 – Revisão Recuperação Unidade I
Unidade II - Aplicações do exercício físico e do esporte na atualidade.	11 aulas (teórico/prática)	Aula 12 - Nivelamento - Fundamentos dos esportes. Aula 13 - Sedentarismo e comportamento sedentário. Aula 14 - Corpo, mídia e os padrões de beleza. Aula 15 - Transtornos Dismórficos Corporais. Aula 16 - Músculo e Exercício Físico – Parte I. Aula 17 - Músculo e Exercício Físico – Parte II. Aula 18 - Lutas na escola. Aula 19 - Princípios de treinamento com exercícios. Aula 20 - Fundamentos da ginástica e musculação. Aula 21 - Revisão Avaliação Unidade II. Aula 22 – Revisão Recuperação Unidade II.

Fonte: Arquivo dos instrumentais pedagógicos do componente curricular Educação Física da Mediação Tecnológica da Secretaria de Estado da Educação de Rondônia – SEDUC (2018).

No ano de 2018, a formatação do Projeto Mediação Tecnológica sofreu reformulações no tempo de aula, nos instrumentais e na dinâmica de gravação das aulas. Diante dessa nova condição houve a necessidade de adaptar o planejamento do componente curricular Educação Física, como por exemplo, houve a fragmentação de algumas aulas que passaram a ser ministrados como parte I e parte II, como podem ser observadas no quadro em

questão. A quantidade de questões e o tempo disponibilizado para realização da atividade de sala foram reduzidos para fins de otimizar a revisão, correção e possíveis reflexões adicionais do estudante.

Etapa de planejamento das aulas teóricas e práticas.

Partindo das propostas do RC/RO, das competências e habilidades para o ENEM e das subjetivas investigações a respeito das escolas e suas realidades locais, o primeiro passo dado na etapa de planejamento das aulas é a elaboração do “Cronograma de sequência de aulas”, onde ficam devidamente registradas todas as informações referentes à sequência ou numeração das aulas, as datas, temas selecionados e todos os detalhamentos de cada assunto e, do “Plano didático” da disciplina, modelo padrão para todos os componentes, via projeto. A coordenação pedagógica fornece o calendário de aulas da turma e todas as informações concernentes ao planejamento em todas as suas etapas e detalhes técnicos.

De posse do tema a ser construído para atender cada aula, inicia-se então, através do detalhamento já realizado de cada assunto que irá permear o tema, a sua produção em slides, através das lâminas do *software Power Point*. A sequência de abordagem e sua construção também seguem modelo padrão do projeto.

Para cada aula teórica são construídos: a) plano de aula; b) slides para estúdio; c) atividades de sala; d) material complementar. Para cada aula prática são construídos: a) plano de aula (atualmente compõe o mesmo plano de aula da parte teórica); b) slides com as “orientações didáticas”, que chegarão aos professores de Educação Física presenciais (por links no modelo vídeoaula) como forma de explicar as sugestões de atividades para cada tema trabalhado e; c) material de apoio ou demais instrumentais auxiliares das aulas práticas. Todo o planejamento é proposto para que se apresente a aula e a sua possibilidade de aprofundamento e complementação. Por esse motivo são propostos pré-requisitos para cada uma delas e, no momento de estúdio uma “atividade interativa” onde os estudantes se levantam e realizam, ao vivo, uma ação didática (exercícios, danças, ginásticas, *contexts*, outros).

A respeito das aulas práticas e suas propostas deve-se enfatizar aqui que são dadas sugestões de atividades para a vivência do que foi

discutido na parte teórica, ou seja, 98% das aulas possuem um tempo de teoria, um tempo de atividade de sala (exercícios de fixação) e um tempo de aula prática. Configuram-se aulas completas, delineadas ou em correspondência entre todas as suas partes. Nenhuma abordagem é fragmentada da proposta teórica.

Em tese, no que se refere às aulas práticas notou-se que cada escola possui uma realidade diferente e seus recursos são variados e mesmo escassos. Assim justifica-se que dadas apenas sugestões de atividades, sempre mais de uma, fixando claramente a “flexibilidade” para atuar na modificação das atividades e propostas praticas, desde que as mesmas não se fragmentem do tema ou desviem das habilidades propostas para o bloco de aula. O professor de Educação Física presencial é habilitado e por isso apresenta total competência de sugerir ou adaptar as atividades de acordo com o numero de alunos, os recursos físicos e materiais da escola.

Todas essas produções são conduzidas por prazos fixados pela coordenação pedagógica e, quando finalizadas, devem ser postadas no programa Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA - Portal IFRO/RO Zona Norte) cumprindo esses mesmo prazos, pois há um fluxo de entrega de cada aula no campo “supervisão” que, por sua vez fará circular este material nos campos de revisão textual, ilustração e diagramação, até poder ser finalizado e enviado às escolas e aos estúdios.

Etapa de execução e condução das aulas em estúdio

Finalizado o processo de planejamento e o ciclo de revisão dos instrumentais e slides das aulas, chegou-se ao momento da ministração, em tempo real. No interior do estúdio há duas tribunas, uma principal onde fica a postos o professor titular da aula, que fará a condução da mesma e, a segunda tribuna, composta por um notebook conectado a internet, e a segunda ministrante opera o “Chat”, em contato direto com as escolas pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem e pelo *WhatsApp*, com o objetivo de tirar as dúvidas concernentes a aula em curso e ainda receber o *feedback* das respostas das atividades de sala. O *chat* também é uma ferramenta de aproximação dos professores ministrantes com os alunos, pois é possível cumprimentá-los *online*.

Um bloco de aula é composto: a) primeiro tempo - 40 minutos de aula teórica (assunto a tratar, atividade interativa, matéria jornalística ilustradora); b) segundo tempo – 05 de resumo da aula dada, 17 minutos para atividade de sala e, 15 minutos para correção ao vivo; c) terceiro tempo – aula prática na escola, com o professor de educação física. Com relação à estruturação das aulas, dentro de cada tempo de entrada e de saída são apresentadas “vinhetas” curtas de cada componente curricular, bem como as que ilustram o projeto e seus parceiros.

Uma observação pertinente é que, mesmo a aula sendo conduzida por uma das professoras na tribuna principal, a ministrante que está no *chat* não fica alheia ao processo e faz contribuições relacionadas ao assunto. Ademais, durante as aulas práticas, as docentes ministrantes solicitam dos professores de Educação Física presenciais que enviem imagens e um relatório breve sobre as referidas aulas *in loco*. Mediante o recebimento desse material é organizado um portfólio com as ilustrações e os relatórios em questão.

CONCLUSÃO

Em síntese, após três anos à frente da disciplina Educação Física do Projeto Ensino Médio com Mediação Tecnológica, constatou-se que é possível à apropriação e utilização das ferramentas tecnológicas para ministrar esse componente de forma eficaz, objetiva e sobre bases metodológicas consistentes e, principalmente, sem negligenciar a parte prática que advém da teoria, de forma integrada e interdependente.

A realização da pesquisa também possibilitou a construção e ressignificação de experiências exitosas no campo de atuação da Educação Física com protagonismo e autonomia, bem como propiciou uma reflexão acerca da necessidade de buscar estratégias que possibilitem superar as dificuldades advindas da disponibilidade de 01 (uma) aula semanal apenas para o componente em questão, no modelo de ensino regular.

REFERÊNCIAS

- BETTI, M. **Educação física e sociedade**. São Paulo: Movimento, 1991.
- BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**. Brasília, Secretaria de Educação Fundamental, 1998.
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei Nº 9394, de 26 de dezembro de 1996. Brasília, 1996.
- DARIDO, S.C. **Educação Física na escola: questões e reflexões**. Rio de Janeiro: Guanabara 2003.
- FINCK, S. C. M. **A escola e o novo Ensino Médio: um desafio para a Educação Física Olhar de professor**. In Ponta Grossa, 4(1): 137-144, 2001. Disponível no site <file:///C:/Users/User/Downloads/1368-4327-1-PB.pdf> acessado no dia 01 de outubro de 2016.
- GOMES, F. X. **Rondônia: a educação e a mediação tecnológica**. Disponível em: <http://www.tudorondonia.com.br/noticias/rondonia-a-educacao-e-a-mediacao>>. Acesso em: 18 de mar. de 2017.
- GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA. **LEI N. 3.346 04 de julho de 2016**. <Disponível em: <<http://ditel.casacivil.ro.gov.br/cotel/Livros/Files/L3846.pdf>>. Acesso em: 15 de mar. 2017.
- NEIRA, M. G. **Educação Física: desenvolvendo competências**. São Paulo: Phorte, 2009.
- PAIM, J. C. **Ensino médio com mediação tecnológica**. Disponível no site <<http://www.newsrondonia.com.br/imprimir.php?news=80118>>. Acesso em: 15 de mar. de 2017.
- PEREIRA, S. A. M; SOUZA, G. M. C. **Educação Física Escolar: elementos para pensar a prática educacional**. São Paulo: Phorte, 2011.
- SEDUC, Secretaria Estadual de Educação. **Referencial Curricular de Rondônia**. Governo do Estado de Rondônia: SEDUC/RO, 2013.
- SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 24ª ed, 2016.
- SOUZA, A. T. S. **O professor presencial no projeto ensino médio presencial com mediação tecnológica no Amazonas: repensando a atuação profissional no município de Beruri**. Dissertação (mestrado profissional) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação/CAEd. Programa de Pós-graduação em Gestão e Avaliação da Educação Pública. P. 120. 2016.
- ZABALA, A. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

Contatos:

es-bernalino@hotmail.com
simoneos37vida@gmail.com

Linha de Estudo:

Linha 2- Fundamentos teórico-metodológicos do processo ensino-aprendizagem e avaliação em Educação Física.